

SÓ NO PRIMEIRO SEMESTRE DESTA ANO, 178 PESSOAS MORRERAM EM CARIACICA, ENQUANTO NA SERRA FORAM 159. NO MESMO PERÍODO DO ANO PASSADO, A SERRA ERA A CAMPEÃ ESTADUAL

# Cariacica ultrapassa Serra em número de assassinatos

Dos seis municípios da Grande Vitória, a Serra foi o único que reduziu mortes

**ADEMAR POSSEBOM**

apossebom@redgazeta.com.br

Pela primeira vez nos últimos anos, o município de Cariacica passou o da Serra no número de assassinatos. Só no primeiro semestre deste ano, 178 pessoas morreram em Cariacica, enquanto na Serra foram outras 159. No mesmo período do ano passado, a Serra era a campeã estadual de homicídios, com 192, seguida por Cariacica, com 163.

As estatísticas são da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (Sesp), que aponta ainda que o número de homicídios na Grande Vitória cresceu no último semestre, em relação ao mesmo período do ano passado. Se considerados os dados dos seis maiores municípios da região, o aumento foi de 4,49%.

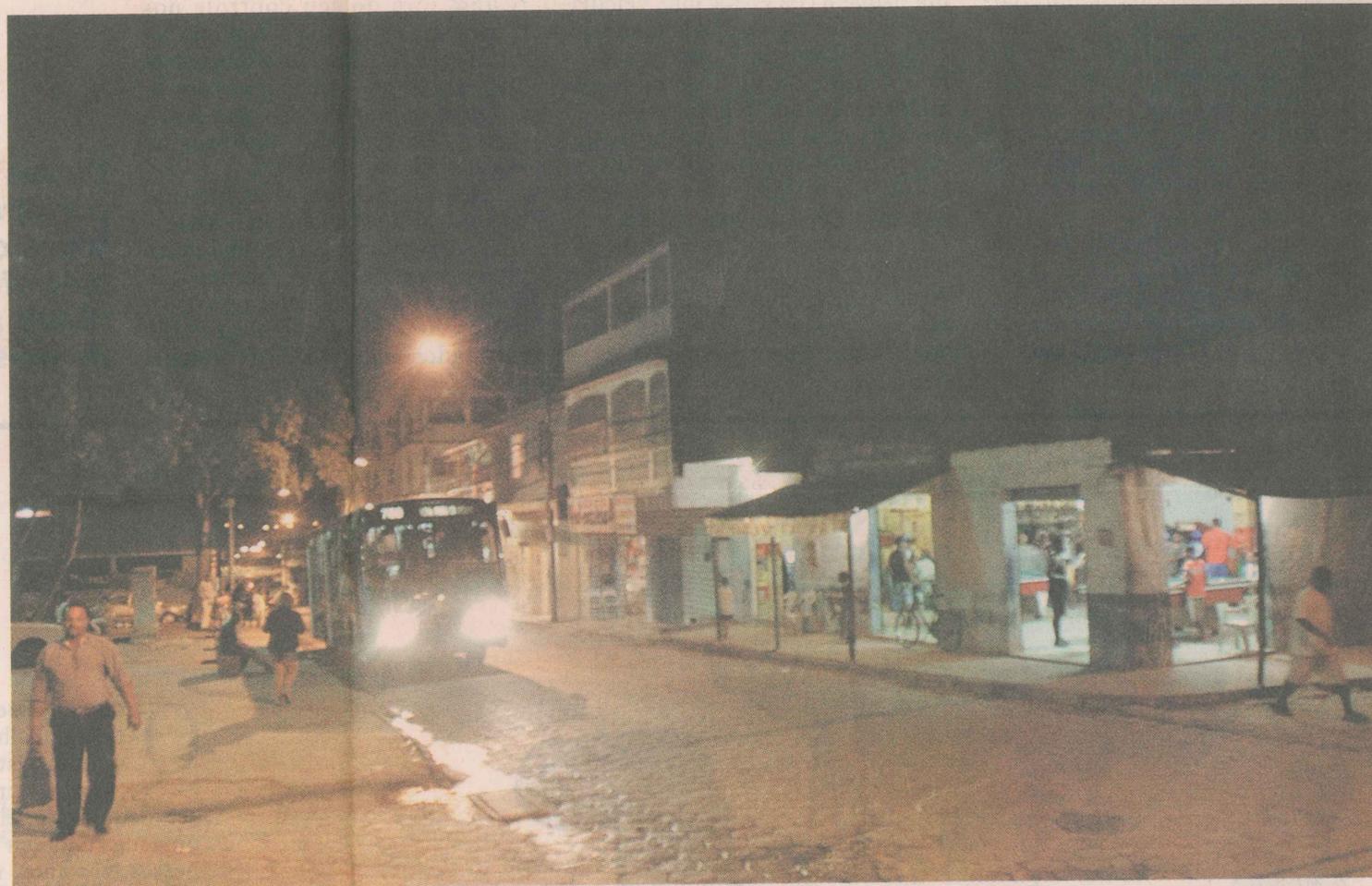
**CRIMES.** Foram mais de três assassinatos por dia. O número de mortos no último semestre nessa região chegou a 628, contra 601 no mesmo período de 2005. Dos seis municípios, a Serra foi o único que apresentou redução no

blitze. Cariacica, até pela carência de recursos, tem mais dificuldades. Mas estamos disponibilizando mais policiais para esses municípios", disse Martinelli.

A avaliação é parecida com a do assessor especial de Direitos Humanos e Segurança Pública da Prefeitura de Cariacica, Hélio Ferreira.

"Temos a menor receita por habitante no Estado, e a Serra já vem de uma continuidade de governos que, nos últimos dez anos, realizaram parcerias com a segurança pública. Mas estamos investindo. Em educação, só nesse governo, são 11 novas escolas. Já trocamos 20 mil lâmpadas e vamos trocar mais 10 mil, iluminando mais a cidade. E vamos começar um programa de apoio financeiro à polícia, para aumentar a ostensividade", apontou.

O secretário de Defesa Social da Serra, Ledir Porto, também destacou as parcerias que o município busca para resolver o problema, mas acrescentou a determinação da atual administração. "Reduzir os homicídios é prioridade. O prefeito cobra isso de todos os secretários."



**VIOLÊNCIA.** Em Nova Rosa da Penha, bairro mais violento de Cariacica, a praça, com três bares, é o principal ponto de encontro dos moradores. Na região estão sendo construídos uma creche e um ginásio. FOTO: GUSTAVO LOUZADA

## No Estado, nem a metade dos homicídios é elucidada

MORTES NOS  
BAIROS MAIS  
VIOLENTOS DA  
GRANDE  
VITÓRIA\*

**CRIMES.** Foram mais de 100 assassinatos por dia. O número de mortos no último semestre nessa região chegou a 628, contra 601 no mesmo período de 2005. Dos seis municípios, a Serra foi o único que apresentou redução no número de mortes. Para o secretário estadual de Segurança Pública e Defesa Social, Evaldo Martinelli, o aumento está relacionado ao combate à criminalidade.

“A Serra tem uma parceria na segurança pública. É um município com uma administração que se conscientizou sobre o papel que pode exercer no combate à violência. Lá temos ações e legislação de fechamentos de bares,

também destacou as parcerias que o município busca para resolver o problema, mas acrescentou a determinação da atual administração. “Reduzir os homicídios é prioridade. O prefeito cobra isso de todos os secretários.”

Sobre o aumento do número de assassinatos na Grande Vitória, Evaldo Martinelli destacou que tem relação com o aumento do combate ao tráfico de drogas. “A maioria dos homicídios - entre 60 e 70% - está ligada ao tráfico. Nesse primeiro momento, temos mortes por acerto de contas. Infelizmente, é assim que funciona. No segundo semestre, pretendemos reduzir o número de homicídios”, afirmou.

### Mortes se concentram nas periferias

A maior parte dos bairros com altos índices de assassinatos está em áreas com grande incidência de tráfico de drogas. Além disso, estatísticas da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (Sesp) apontam que os 30 bairros com maior índice de homicídios estão na periferia da região. Por outro lado, dos 100 bairros que registraram pelo menos um assassinato nos cinco primeiros meses deste ano, apenas um pode ser considerado nobre: é Itapoã, em Vila Velha. O levantamento foi publicado por A GAZETA, com exclusividade, no último dia 26, e considerava crimes ocorridos entre 1º de janeiro e 5 de junho deste ano. Os bairros considerados nobres têm índices bem próximos aos europeus: perto de zero. Apenas quatro dos nobres tiveram homicídios. Itapoã, em Vila Velha, liderou, com três. Praia de Itapoã, no mesmo município, e Jardim da Penha e Jardim Camburi, na Capital, tiveram um caso cada.

### DADOS COMPARATIVOS DOS MUNICÍPIOS

Município	2005	2006	Diferença
Cariacica	163	178	+9%
Serra	192	159	-17%
Vila Velha	94	124	+31,9%
Vitória	98	101	+3%
Viana	30	39	+30%
Guarapari	24	27	+12,5%
<b>Total</b>	<b>601</b>	<b>628</b>	<b>+4,49%</b>

Dados de janeiro a junho

# No Estado, nem a metade dos homicídios é elucidada

## Falta de pessoal e estrutura são principais problemas, deixando a sociedade apreensiva

Uma das agravantes da criminalidade é a certeza da impunidade. E o índice de homicídios elucidados pela Polícia Civil não chega a 30%, segundo uma fonte da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP). Quase todos os assassinatos registrados na polícia são investigados, mas falta principalmente pessoal e in-

fra-estrutura para trabalhar.

“A polícia não elucida casos, apenas apura. Quem elucida é a sociedade. Mas, muitas vezes, a família não quer compartilhar informações”, aponta a fonte policial.

Mas a população também tem dificuldade em saber do resultado das investigações. É o que acontece com familiares de uma das últimas pessoas mortas em Nova Rosa da Penha, o bairro mais violento de Cariacica.

“Só soubemos do que saiu no jornal. Ninguém sabe o motivo ou aponta os autores. No bairro, de vez em quando

matam alguém, e, às vezes, é gente boa. Nunca ficamos sabendo do que acontece”, afirmou a parente, que pediu para não ser identificada.

Nesse caso, a família tomou providências por conta própria: mudou de bairro, por tempo indeterminado. Segundo esse familiar, o bairro conta com policiamento, mas tem pouca infra-estrutura.

“Estão construindo uma creche e também fazendo um ginásio para as crianças. Hoje, o principal ponto de encontro é a praça”. Na quadra da praça existem três bares, com jogos e crianças.

# Vila Velha e Viana tiveram maior aumento do número de mortes

## Carência no número de policiais foi apontada pelos dois municípios como principal causa

Os municípios que tiveram o maior aumento no número de assassinatos foram Vila Velha e Viana, segundo comparação entre o número de casos registrados no primeiro semestre deste ano com os do ano passado. Em Vila Velha, foram 124 homicídios em 2006, contra 94 no ano passado. Em Viana, foram 39, con-

tra 30 do ano anterior.

Representantes das prefeituras desses dois municípios afirmam que as administrações têm cumprido o papel delas, investindo em programas educacionais. Eles apontam que a principal falha é a carência ou inconstância do efetivo policial.

“O que aconteceu neste ano em Vila Velha foi que tivemos um aumento muito grande de turistas, devido à nossa programação cultural de verão. Os policiais devem ter sido deslocados para essas atividades, deixando as outras áreas desguarnecidas.

Já pedimos reforço policial, mas não fomos atendidos”, disse o secretário de Planejamento de Vila Velha, Antônio Marcus Carvalho Machado.

Já o vice-prefeito de Viana, José Luís Oliveira, quer independência para a companhia da Polícia Militar do município em relação ao Batalhão da PM, que cobre principalmente Cariacica. “Quando acontece uma operação especial em Cariacica, como a ocupação de Flexal, tiram nosso efetivo. Mas, neste ano, também tivemos mais rebeliões, com mortes, no Complexo Prisional”, afirmou.

### MORTES NOS BAIRROS MAIS VIOLENTOS DA GRANDE VITÓRIA\*

13

Em Vila Nova de Colares, na Serra

12

Em Jacaraípe, na Serra

12. Em Nova Rosa da Penha, Cariacica

11. Em Planalto Serrano, Serra

10. Em Santa Rita, Vila Velha

9. Em Santo Antônio, Vitória

9. Em Feu Rosa, Serra

8. Em Cabral, Vitória

7. Em Nova Carapina, Serra

7. Em José de Anchieta, Serra

7. Em Jardim Tropical, Serra

\* Estatísticas de primeiro de janeiro a 5 de junho deste ano, segundo a Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (Sesp)